

Parada da Leitura: uma experiência de formação de leitores na EMEF Dr. João Severiano da Fonseca.

Evelise Macedo Luz Silva
Miriam Barreto El Uri
Zíla Letícia G. Pereira Rêgo (orientadora)

O presente trabalho relata a experiência obtida por bolsistas do PIBID, subprojeto Letras-Português/Bagé, com a **Parada da Leitura** um projeto de fluxo contínuo desenvolvido na EMEF Dr. João Severiano da Fonseca, em Bagé/RS, desde abril de 2013. Os objetivos do projeto foram promover a formação de leitores literários e integrar a comunidade escolar nos projetos do PIBID, não apenas as turmas assistidas pelo professor supervisor. A metodologia empregada começou com o estudo e a reflexão acerca de conceitos como leitura humanizadora e direito à literatura, a partir de Antonio Candido e Tzvetan Todorov, organizando-se na idéia de letramento literário, defendida por Graça Paulino e Rildo Cosson. O projeto consiste em uma parada para a leitura por turma ou segmento durante 10 minutos e uma vez por mês. Os livros e textos são selecionados previamente dentre os títulos disponíveis na biblioteca da escola e organizados de acordo com as turmas e seus leitores em potencial (alunos e professores). Em dias pré-agendados, as bolsistas entram em sala de aula com o material e o distribuem entre os presentes; terminado o tempo, o material é recolhido e aqueles que se interessam em continuar a leitura devem solicitar o empréstimo das obras na biblioteca. A parada acontece nos períodos iniciais e, no recreio, um painel é disponibilizado a fim de que os alunos possam escrever suas impressões, as quais ficam expostas no formato “varal” para a leitura geral. Como resultados desta experiência, destacamos que ela já consta do planejamento anual da escola, uma maneira de oficializar a ação, e que temos contado com o envolvimento de alunos, professores e funcionários no projeto, sendo que o crescimento dessa participação tem acontecido de forma gradual, com eventos de resistência, mas também de valorização da leitura literária. Tanto alunos como professores e equipe diretiva demonstram-se mais envolvidos na leitura e a busca pelo acervo da biblioteca teve aumento significativo. O acesso a algumas obras também foi fator positivo, pois alguns professores informaram desconhecer a presença na escola dos livros disponibilizados. Além disso, muitos alunos revelam que interagiram com a obra lida, tornando esse encontro significativo. Assim, é possível concluir que, ainda que não tenhamos a participação de todos e a sua transformação em leitores efetivos, investir nesse projeto tem sido uma forma de garantir um espaço à leitura literária. A partir dos resultados obtidos e das reflexões que eles desencadearam, esperamos contribuir para a formação de uma cultura leitora na escola.